

Eleição leva Cristovam a mudar secretariado

Pelo menos quatro secretários já assumem candidatura

ANA SÁ

A CORRIDA por uma vaga na Câmara dos Deputados ou na Legislativa vai provocar mais uma reforma no primeiro escalão do Governo do Distrito Federal. Pelo menos quatro secretários do GDF irão se desincompatibilizar, em abril, dos cargos que ocupam, para concorrer às eleições de 3 de outubro: Maria José da Conceição (Saúde), Rodrigo Rollemberg (Turismo, Lazer e Juventude), Chico Floresta (Meio Ambiente) e Geraldo Magela (Habitação).

Magela, que deve concorrer à Câmara Federal, assumiu o cargo da nova secretaria de Habitação no último dia 19 por apenas quatro meses. O secretário de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno, James Lewis, retirou sua candidatura a deputado federal, na semana passada, deixando a decisão para o seu partido, o PSB.

“A reforma maior ocorrerá no âmbito

das administrações regionais”, disse ontem o secretário de Comunicação Social, Luiz Gonzaga Motta. Pela estimativa feita por Motta e Chico Floresta, são candidatos a candidato a deputado distrital os administradores petistas Chico Pereira (Recanto das Emas), Eurípedes Camargo (Núcleo Bandeirante), Hélio dos Santos (Cruzeiro), Jackson Pena (Samambaia), Gilmar Lacerda (Planaltina) e Antônio Lisboa (Sobradinho), além de Abdon Henrique de Araújo (PSB-Taguatinga) e Cícero Cândido (PC do B-Gama).

As definições das candidaturas dependem ainda da indicação dos partidos que integram a Frente Brasília Popular (PT/PSB/PC do B/PDT/PCB). Os grupos do PT abrem, em janeiro, o período de pré-indicação dos nomes, que culminará, em março, com o referendo dos encontros zonais do partido e da convenção regional. Chico Floresta, da tendência Esquerda Viva, é um dos petistas que estão aguardando esse processo para lançar a candidatura e se desincompatibilizar do cargo

até dia 3 de abril.

Alguns dos prováveis candidatos ainda não assumiram suas candidaturas. “Não estou pensando nisso agora. Se o fizer, vou deixar de administrar Taguatinga para administrar minha candidatura”, resume Abdon. Ele esclarece que sua candidatura não depende só do PSB. “Devo também conversar com minha família. É uma decisão muito séria”, afirma.

O secretário de Comunicação, Luiz Gonzaga Motta, antecipa que a desincompatibilização de alguns secretários não resultará numa grande reforma administrativa. “Muitos deles serão substituídos pelos próprios secretários-adjuntos para que possam dar continuidade ao trabalho dos atuais secretários. Marcelo Dourado, por exemplo, poderá substituir Rodrigo Rollemberg na Secretaria de Turismo”. Para Motta, a grande reforma será no âmbito das administrações regionais, até porque não existe a figura do adjunto nesses órgãos.

Eleição leva Cristovam a mudar secretariado

Pelo menos quatro secretários já assumem candidatura

ANA SÁ

A CORRIDA por uma vaga na Câmara dos Deputados ou na Legislativa vai provocar mais uma reforma no primeiro escalão do Governo do Distrito Federal. Pelo menos quatro secretários do GDF irão se descompatibilizar, em abril, dos cargos que ocupam, para concorrer às eleições de 3 de outubro: Maria José da Conceição (Saúde), Rodrigo Rollemberg (Turismo, Lazer e Juventude), Chico Floresta (Meio Ambiente) e Geraldo Magela (Habitação).

Magela, que deve concorrer à Câmara Federal, assumiu o cargo da nova secretaria de Habitação no último dia 19 por apenas quatro meses. O secretário de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno, James Lewis, retirou sua candidatura a deputado federal, na semana passada, deixando a decisão para o seu partido, o PSB.

“A reforma maior ocorrerá no âmbito

das administrações regionais”, disse ontem o secretário de Comunicação Social, Luiz Gonzaga Motta. Pela estimativa feita por Motta e Chico Floresta, são candidatos a candidato a deputado distrital os administradores petistas Chico Pereira (Recanto das Emas), Eurípedes Camargo (Núcleo Bandeirante), Hélio dos Santos (Cruzeiro), Jackson Pena (Samambaia), Gilmar Lacerda (Planaltina) e Antônio Lisboa (Sobradinho), além de Abdon Henrique de Araújo (PSB-Taguatinga) e Cícero Cândido (PC do B-Gama).

As definições das candidaturas dependem ainda da indicação dos partidos que integram a Frente Brasília Popular (PT/PSB/PC do B/PDT/PCB). Os grupos do PT abrem, em janeiro, o período de pré-indicação dos nomes, que culminará, em março, com o referendo dos encontros zonais do partido e da convenção regional. Chico Floresta, da tendência Esquerda Viva, é um dos petistas que estão aguardando esse processo para lançar a candidatura e se descompatibilizar do cargo

até dia 3 de abril.

Alguns dos prováveis candidatos ainda não assumiram suas candidaturas. “Não estou pensando nisso agora. Se o fizer, vou deixar de administrar Taguatinga para administrar minha candidatura”, resume Abdon. Ele esclarece que sua candidatura não depende só do PSB. “Devo também conversar com minha família. É uma decisão muito séria”, afirma.

O secretário de Comunicação, Luiz Gonzaga Motta, antecipa que a descompatibilização de alguns secretários não resultará numa grande reforma administrativa. “Muitos deles serão substituídos pelos próprios secretários-adjuntos para que possam dar continuidade ao trabalho dos atuais secretários. Marcelo Dourado, por exemplo, poderá substituir Rodrigo Rollemberg na Secretaria de Turismo”. Para Motta, a grande reforma será no âmbito das administrações regionais, até porque não existe a figura do adjunto nesses órgãos.